

## Biografía de Taka Oguisso: referencia brasileña y mundial en Ética, Legislación e Historia de la Enfermería

**Biography of Taka Oguisso: Brazilian and world reference in Ethics, Legislation and History of Nursing**

**Biografia de Taka Oguisso: referência brasileira e mundial em Ética, Legislação e História da Enfermagem**

**Gustavo Ramos Vicentini<sup>1</sup>; Anesilda Alves de Almeida Ribeiro<sup>2</sup>; Magali Hiromi Takashi<sup>3</sup> & Genival Fernandes de Freitas<sup>4</sup>**

1. Enfermeiro. Membro do Grupo de Pesquisa “História, Bioética e Legislação em Enfermagem”. Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4709-4203>. Correo electrónico: [gustavorv@usp.br](mailto:gustavorv@usp.br).

2. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Estudante de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Gerenciamento em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3947-6001>. Correo electrónico: [anesilda.almeida@gmail.com](mailto:anesilda.almeida@gmail.com).

3. Enfermeira. Doutora em Ciências. Membro do Grupo de Pesquisa “História, Bioética e Legislação em Enfermagem”. Brasil. . Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7774-7178>. Correo electrónico: [magalitik@gmail.com](mailto:magalitik@gmail.com).

4. Enfermeiro. Doutor em Ciências. Professor Titular da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Departamento de Orientação Profissional. Brasil. Líder do Grupo de Pesquisa “História, Bioética e Legislação em Enfermagem”. Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-4922-7858>. Correo electrónico: [genivalf@usp.br](mailto:genivalf@usp.br).

Correspondencia: Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419. Bairro Cerqueira César. Departamento de Orientação Profissional. São Paulo. CEP: 05403-000 – São Paulo/SP. Brasil. Correo de contacto: [anesilda.almeida@gmail.com](mailto:anesilda.almeida@gmail.com)

Para citar este artículo: Vicentini, G. R., Ribeiro, A. A. A., Takashi, M. H. & Freitas, G. F. (2021). Biografía de Taka Oguisso: referencia brasileña y mundial en Ética, Legislación e Historia de la Enfermería. *Cultura de los Cuidados*, 25(61). Recuperado de <http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2021.61.07>

Recibido:01/06/2021 Aceptado: 23/08/2021



## RESUMEN

**Introducción:** Se trata de la biografía de una enfermera, abogada y sanitarista brasileña, con relevancia nacional e internacional. **Objetivo:** describir la trayectoria profesional de la Dra. Taka Oguisso, a partir de su iconografía fotográfica. **Método:** Investigación con enfoque cualitativo, histórico y biográfico. El proyecto fue aprobado por el Comité de Ética. Los datos se obtuvieron de entrevistas con la Dra Taka Oguisso y fotografías de su colección personal. La metodología de Boris Kossoy para el análisis e interpretación de fuentes fotográficas guio el estudio. **Resultados:** la carrera profesional de Taka está marcada por el trabajo como enfermera asistencial y jefe del servicio de enfermería en un hospital público; profesor de bachillerato y universidad; director de la escuela privada de enfermería; asesor de la autarquía federal; investigador y escritor científico; miembro de la junta directiva de la clase de enfermería brasileña; consultor, subdirector ejecutivo y representante de una agencia internacional de enfermería. **Conclusiones:** Taka ha construido una brillante carrera en enfermería, respaldada por las virtudes heredadas de los ancestros japoneses, las habilidades lingüísticas, los conocimientos técnicos y científicos y la educación continua. Su papel en la Asociación Brasileña de Enfermería y el Consejo Internacional de Enfermeras es notorio. La historia de su vida es inspiradora. Su legado profesional se materializa en las numerosas publicaciones sobre ética, legislación e historia de la enfermería.

**Palabras clave:** Enfermería; historia de la enfermería; biografía; sociedades de enfermería; artículo histórico.

## ABSTRACT

**Introduction:** It is the biography of a Brazilian nurse, lawyer and sanitarian, with national and international prominence. **Objective:** to describe the professional trajectory of Dr. Taka Oguisso, based on her photographic iconography. **Method:** Research with a qualitative, historical and biographical approach. The project was approved by the Ethics Committee. The data were collected with interviews with the person biographed (Dra Taka Oguisso), also using photographs belonging to her personal collection as sources. The analysis and interpretation methodology of photographic sources, by Boris Kossoy, guided the study. **Results:** Taka's professional career is marked by work as a nurse and head of the nursing service in a government hospital; high school and university teacher; director of private nursing school; advisor to federal autarchy; researcher and scientific writer; member of the board of directors of Brazilian nursing class; consultant, deputy executive director and representative of an international nursing agency. **Conclusions:** Taka has built a brilliant career in nursing, supported by virtues inherited from Japanese ancestors, language skills, technical and scientific knowledge and continuing education. Her role is notorious in the Brazilian Nursing Association and in the International Council of Nurses. Her life story is inspiring. Her professional legacy is materialized in the numerous publications on ethics, legislation and history of nursing.

**Keywords:** Nursing; nursing history; biography; nursing societies; historical article.

## RESUMO

**Introdução:** Trata-se da biografia de uma enfermeira, advogada e sanitarista brasileira, com destaque nacional e internacional. **Objetivo:** descrever a trajetória profissional da Dra. Taka Oguisso, a partir de sua iconografia fotográfica. **Método:** Pesquisa de abordagem qualitativa, histórica e biográfica. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética. Os dados foram coletados de entrevistas com a biografada e de fotografias do seu acervo. A metodologia de análise e interpretação das fontes fotográficas, de Boris Kossoy, guiou o estudo. **Resultados:** A trajetória profissional de Taka é marcada pelo trabalho como enfermeira assistencial e chefe do serviço de enfermagem em hospital governamental; professora de nível médio e superior; diretora de escola de enfermagem privada; assessora de autarquia federal; pesquisadora e escritora científica; membro da diretoria de entidade de classe da enfermagem brasileira; consultora, diretora executiva adjunta e representante de órgão internacional da enfermagem. **Conclusões:** Taka construiu uma carreira brilhante na enfermagem, sustentada pelas virtudes herdadas dos ancestrais japoneses, habilidades linguísticas, conhecimento técnico e científico e educação continuada. É notório seu protagonismo na Associação Brasileira de Enfermagem e no Conselho Internacional de Enfermeiras. Sua história de vida é inspiradora. Seu legado profissional está materializado nas inúmeras publicações sobre ética, legislação e história da enfermagem.

**Palavras-chave:** Enfermagem; história da enfermagem; biografia; sociedades de enfermagem; artigo histórico.

## INTRODUÇÃO

A biografia, enquanto narrativa que conta a história de vida de alguém, é um gênero textual muito difundido. Dados sobre a trajetória e realizações profissionais de enfermeiros líderes têm alimento à pesquisa em história da enfermagem, especificamente, as de abordagem biográfica. A publicidade da biografia científica contribui para a criação e valorização da identidade profissional (Padilha, Nelson, Borenstein, 2011) e possibilita olhar sobre o passado e perceber que os caminhos trilhados pelos antecessores foram essenciais no desenvolvimento da profissão (Pereira, Dantas, Oliveira, Padilha, Teodósio, 2019).

A compreensão da importância da biografia na enfermagem tem despertado o interesse de pesquisadores internacionais. A literatura da enfermagem contempla a biografia de figuras notáveis, cuja publicação pode ser individual ou coletiva. São exemplos de biografias coletivas as obras *Oxford Dictionary of National Biography*, *American National Biography*, *Dictionary of Canadian Biography* e *Diccionario Biográfico Español*. Os referidos léxicos trazem biografias diversificadas, inclusive de profissionais de enfermagem do período pré-profissional e profissional.

O gênero biográfico foi assimilado no Brasil por pesquisadores da história da enfermagem. Dentre as enfermeiras biografadas estão Rachel Haddock Lobo (Almeida, Freitas, Oguisso, 2020), Edith de Magalhães Fraenkel (Mancia, Padilha, 2006), Maria Rosa Sousa Pinheiro (Oguisso, 2003), Anayde Corrêa de Carvalho (Oguisso, Campos, Santiago, Luchesi,

2013), Irmã Maria Tereza Notarnicola (Takashi, Freitas, Oguisso, 2020) e Glete de Alcântara (Luchesi, Santiago, Oguisso, 2019).

Nessa direção, emerge a proposta da presente pesquisa que se propõe a estudar a biografia da doutora Taka Oguisso, enfermeira, advogada e sanitária brasileira. É notável seu protagonismo na Enfermagem brasileira e mundial. Sua atuação engloba a assistência hospitalar, área técnica na enfermagem, administração e gerenciamento, educação e pesquisa, liderança de entidade de classe da enfermagem brasileira e mundial, produção de conhecimento sobre a ciência da enfermagem e o exercício profissional. A trajetória de vida profissional de Taka Oguisso é composta por fatos de valor elevado para a História da Enfermagem. Por isso, sua biografia merece ser registrada e divulgada.

Objetivo: narrar a trajetória profissional da Dra. Taka Oguisso, a partir de sua iconografia fotográfica.

## **MÉTODO**

Pesquisa de abordagem qualitativa, histórica e biográfica. Os dados foram coletados, em 2020, por meio de entrevistas com a Dra. Taka Oguisso (Oguisso, 2020) e fotografias do seu acervo pessoal. Foram realizadas várias entrevistas. A primeira entrevista ocorreu de forma presencial. Neste contato houve a seleção das fotografias e tomada de conhecimento dos fatos relevantes da linha do tempo da participante, desde o nascimento até a atualidade.

As demais entrevistas ocorreram via remota, devido a pandemia de COVID-19, por mensagem de texto e ligação celular, nas quais foram coletados os dados sobre o conteúdo das fotografias. Serviram de guia as seguintes perguntas norteadoras: Quem são as personagens retratadas? Quais são suas histórias pessoais? Quais as relações estabelecidas entre elas? Que tipo de evento foi registrado? Quando e onde foi tirada a fotografia? O motivo do registro fotográfico? Qual o contexto histórico no entorno da cena no momento da captura da imagem?

Os dados foram registrados em bloco de notas, digitados e salvos em arquivo de texto. Posteriormente, foram tratados pela metodologia de análise e interpretação das fontes fotográficas, proposta pelo teórico e historiador de fotografia Boris Kossoy (Kossoy, 2004).

A metodologia é composta por duas fases. A primeira, denominada análise iconográfica, situa no nível da imagem. Ela contempla a descrição detalhada e a análise dos dados concretos relacionados ao documento analisado. A segunda fase, denominada interpretação iconológica, se desenvolve no âmbito das ideias, das mentalidades. O pesquisador precisa assimilar o conhecimento sobre o contexto histórico retratado para refletir, a partir da fotografia, indo além do documento visível, ou seja, da evidência documental. Ao final da investigação, chega-se a apreensão das informações contidas na fotografia. A materialização da análise dá origem a uma

narrativa histórica sobre o tema e o contexto no momento congelado no plano da fotografia estudada (Kossoy, 2004).

As fotografias, por serem originais, atribuíram veracidade ao estudo. A entrevista, por se tratar de fonte primária de dados, conferiu validade e autenticidade ao estudo. A pesquisa seguiu os princípios éticos da Resolução nº 466/2012, do Ministério da Saúde. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. A participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Cessão de Direitos de Uso das Imagens.

## RESULTADOS

Taka é filha dos imigrantes japoneses Yoshio e Guim Oguisso. O pai era médico diplomado no Japão, com especialização em odontologia. O casal veio para o Brasil em 1933, junto com o filho Sadao e a filha Keiko. No país eles tiveram mais duas meninas. Taka nasceu no dia 25 de setembro de 1938, em Londrina, estado do Paraná, na região sul do país. Ela iniciou os estudos no Grupo Escolar Hugo Simas e frequentou uma escola dominical com conteúdo em japonês, para o aprendizado da cultura e das tradições japonesas. Em 1950, a família mudou para São Paulo. Taka fez o curso ginásial, no Instituto de Educação Caetano de Campos, na Praça da República (Oguisso, 2020).

Em 1955, Taka ingressou na Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial do Estado de São Paulo (CVB-FESP), sem ter realizado o ensino médio, pois a legislação da época permitia. A escolha profissional surgiu das histórias contadas pela irmã Keiko. Taka se destacou nos estudos e ao final do primeiro ano foi indicada pela direção da Escola para receber a Lâmpada da Enfermagem na solenidade de Colação de Grau dos formandos da turma de 1955, da qual a irmã fazia parte. Após três anos de curso, na própria formatura, Taka entregou a Lâmpada da Enfermagem para uma caloura (Oguisso, 2018).

A primeira fotografia (Figura 1) evidencia o encontro de um grupo de alunas e professoras da CVB-FESP com o Governador do Estado de São Paulo, Jânio da Silva Quadros. A fotografia foi tirada em 1956, no gabinete do governador. Na imagem, da esquerda para direita estão as seguintes personagens femininas Vera Ligia de Castilho, Taka Oguisso, Elfriede Mess, Jandira Ohara, Sadako Isiama e Marília Largura (Oguisso, 2018).

**FIGURA 1. Taka Oguisso com o governador Jânio Quadros. São Paulo, 1956**



Fonte: Acervo pessoal de Taka Oguisso

O encontro foi motivado pela entrega de um ofício, redigido por Taka Oguisso, secretária do Centro Acadêmico, com as reivindicações das alunas de adequação no vestiário do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). O governador acolheu o ofício e o encaminhou ao hospital para as devidas providências. O pedido foi atendido, mas rendeu uma advertência verbal dada pelo então superintendente Dr. Enéas de Carvalho Aguiar (Oguisso, 2020).

A imagem mostra o detalhe do uniforme das alunas. Em tom escuro e semelhante à vestimenta militar, a vestimenta é composta por quepe, camisa branca, gravata, luva branca, bolsa, faixa transversal e cinto de couro. O brasão da Cruz Vermelha, na cor branca e em formato arredondado, sobre o qual se encontra uma cruz vermelha bordada ao centro, está visível na manga esquerda do casaco. Este símbolo é característico da identidade desta instituição humanitária, de âmbito mundial, cuja missão é minimizar o sofrimento humano (Mott, Tsunehiro, 2002).

A segunda fotografia (Figura 2) foi tirada, em dezembro de 1958, na cerimônia de formatura, no ato da Colação de Grau. O evento tem sua importância revelada pela presença de grande público e de fotógrafos profissionais. Em destaque está a formanda Taka Oguisso recebendo o diploma de enfermeira das mãos de Isabel Withers Gomm, então diretora da Cruz Vermelha e esposa do cônsul inglês no Brasil senhor Henry Gomm (Oguisso, 2020).



**FIGURA 2. Taka Oguisso e Isabel Withers Gomm. São Paulo, 1958**



Fonte: Acervo pessoal de Taka Oguisso

Taka, na época com vinte anos, está usando traje cerimonial, composto de vestido branco de manga longa e capa azul marinho. A capa era elemento de distinção das enfermeiras diplomadas e simbolizava a capacidade plena da enfermeira de servir à humanidade. Como acessório de cabeça ela usa véu de seda azul marinho, com uma faixa de linho branco com a cruz vermelha bordada ao centro. O véu utilizado pelas enfermeiras da CV dava visibilidade ao símbolo da instituição (Mott, Tsunehiro, 2002).

Taka não se casou nem teve filhos. Sua vida é inteiramente dedicada à Enfermagem. A carreira profissional, como enfermeira assistencial, começou em janeiro de 1959, no HCFMUSP, mesma instituição onde ela fez estágio e a irmã trabalhava como enfermeira chefe do Pronto Socorro. Ela trabalhou em quase todas as unidades do hospital, cobrindo a escala de férias e folgas das enfermeiras, obtendo conhecimento de toda a dinâmica da instituição. Paralelamente, ela fez o ensino médio para preencher a lacuna nos estudos. Dois anos e meio depois, Taka pediu exoneração do cargo no hospital para perseguir um sonho alimentado desde a infância - ser professora. Entre 1961 e 1963, ela trabalhou na Escola de Enfermagem Job Lane (EEJL), do Hospital Samaritano (HS), como professora e supervisora de estágios, nos cursos de auxiliar e de graduação em enfermagem (Oguisso, 2020).

A fotografia (Figura 3) mostra Taka durante a cerimônia de formatura do Curso de Auxiliar de Enfermagem, na EEJL, recebendo um ramallete de flores de uma das formandas.

**FIGURA 3. Taka Oguisso e uma auxiliar de enfermagem. São Paulo, 1961**



Fonte: Acervo pessoal de Taka Oguisso

O destaque da imagem é a vestimenta das personagens. Taka está elegantemente vestida num traje social especial. A formanda usa vestido com gola, manga curta, fechado na frente com botões e a touca como acessório de cabeça. Trata-se de um modelo usado pelos profissionais de enfermagem de nível médio. Embora fosse branco, este traje cerimonial difere do usado pelas enfermeiras, que era composto também pela capa e o broche da escola (Oguisso, 2020).

A quarta fotografia (Figura 4) retrata a cerimônia de formatura do curso de graduação em enfermagem da EEJL. Taka está em pé, vestindo traje social, lendo o discurso de paraninfa para a turma de formandos.



**FIGURA 4. Taka Oguisso e diretores da EEJL e HS. São Paulo, 1962**



Fonte: Acervo pessoal de Taka Oguisso

Compõem a imagem, médicos do corpo clínico e da diretoria do Hospital Samaritano, dentre os quais se destacam a presença de duas enfermeiras ligadas a EEJL e à EEUSP. À esquerda vê-se a professora Moema Guedes Barbato. Ao centro, a diretora Zaira Bittencourt, egressa da primeira turma e membro do grupo de professoras pioneiras da EEUSP.

Em 1963, Taka pediu demissão da Escola Job Lane e voltou a trabalhar como enfermeira assistencial, só que em outro hospital - o Hospital Brigadeiro. A admissão se deu por meio de concurso público federal. O referido hospital era governamental e pertencia ao Instituto de Aposentadoria e Previdenciário dos Comerciantes (IAPC). Em 1964, ela passou para o serviço noturno, pois havia ingressado no curso de pós-graduação da EEUSP (Oguisso, 2018).

Em 1965, concomitante ao serviço público, Taka retornou para a EEJL, atuando como professora e depois como diretora. Em 1968, ela pediu demissão e se desligou, definitivamente, da escola e do Hospital Samaritano (Oguisso, 2018).

Em 1966, Taka foi transferida para a administração do IAPC. No final de 1967, ela foi nomeada Assessora de Enfermagem, em nível federal, para atuar na unificação dos serviços de enfermagem dos sete institutos de aposentadorias do governo brasileiro, devido à fusão e criação do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS). Diante da dificuldade em compreender a terminologia jurídica dos processos administrativos, ela voltou a estudar (Oguisso, 2018).

Em 1968, Taka ingressou no curso de Direito, na Faculdade de Direito das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). Em 1972, recebeu o diploma de advogada. No ano seguinte, fez o curso de especialização em Direito do Trabalho. Enquanto advogada, registrada na Ordem dos Advogados do Brasil, ela atua na área desde a diplomação (Oguisso, 2018).

Como enfermeira do corpo técnico federal e advogada, Taka desenvolveu atividades importantes no INPS. Em 1975, ela trabalhou para o Ministério do Trabalho e Previdência Social, na descrição das atribuições do pessoal do setor de saúde, para a Classificação Brasileira Uniforme de Ocupações, em razão do acordo firmado entre a Organização Internacional do Trabalho e o governo brasileiro. Ela ajudou a elaborar a descrição de atribuições das profissões e especialidades da enfermagem e da medicina. Em 1980, ela voltou a atuar no Hospital Brigadeiro como Diretora do Departamento de Enfermagem. No final de 1989, ela se aposentou do serviço público federal (Oguisso, 2018).

Em 1973, Taka ingressou na EEUSP como professora-assistente, em regime de tempo parcial de doze horas semanais, sendo a responsável pela disciplina de História da Enfermagem. Sua efetivação, como servidora pública estadual, ocorreu em 1976, após aprovação em concurso público. Em 1977, a pedido da direção geral do INPS do Rio de Janeiro, a EEUSP concedeu afastamento para Taka se dedicar à implantação do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS) (Oguisso, 2018).

No início da década de 1970, a USP começou a exigir a titulação para os professores universitários. O título de doutor era condição de permanência no quadro de docentes. Como na USP não havia o curso de doutorado em enfermagem, Taka foi para o Rio de Janeiro para obter a qualificação exigida. Ela desejava ascender na carreira acadêmica (Oguisso, 2018).

A sexta fotografia (Figura 6) mostra Taka Oguisso na Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no dia em que ela defendeu a tese “Aspectos legais da anotação de enfermagem no prontuário do paciente” e obteve os títulos de Doutor e de Professora Livre-docente de Enfermagem da EEAN.

**FIGURA 6. Taka Oguisso na Escola de Enfermagem Anna Nery. Rio de Janeiro, 1975**



Fonte: Acervo pessoal de Taka Oguisso

Apesar do título de doutor, emitido pela EEAN, ser autêntico e legítimo, a USP não o reconheceu, mediante argumento baseado na autonomia universitária. Diante do fato, Taka fez o curso integral e o doutorado em Saúde Pública, na USP. Em 1984, Taka Oguisso recebeu o título Doutor em Saúde Pública, pela Faculdade de Saúde Pública da USP. O título lhe deu oportunidade de trabalhar também como professora na Faculdade de Medicina da Universidade de Santo Amaro, na disciplina: Organização da Assistência Médica (Oguisso, 2018).

Entre 1985 e 1986, Taka fez pós-doutorado nos Estados Unidos, no *Teachers College, na Universidade de Columbia*, em Nova York, como bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e da Fundação Fulbright. Em 1987, ela prestou concurso e obteve o título de Professora Livre-docente de Enfermagem da EEUSP, defendendo a tese “Perfil do enfermeiro de unidades ambulatoriais do INAMPS no Brasil”. Na construção de sua tese, Taka se valeu do conhecimento de Direito, do saber técnico-científico de enfermagem e da experiência no exercício do cargo junto ao serviço público federal (Oguisso, 2018).

A sétima fotografia (Figura 7) mostra Taka no ambiente físico da EEUSP. A fotografia foi tirada pouco tempo antes do isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19. Ao lado de Taka está um dos integrantes do Grupo de Pesquisa “História, Bioética e Legislação da Enfermagem”, da EEUSP. O grupo foi criado por Taka Oguisso em 1997 e congrega alunos de graduação e pós-graduação e pesquisadores interessados em aprofundar a análise de questões bioética, legal e histórica do exercício da enfermagem. Os membros do referido grupo desenvolvem projetos de pesquisa individual e coletiva, participam de eventos e publicam artigos científicos e capítulos de livro, para compartilhar o conhecimento produzido e contribuir para a divulgação do grupo e da EEUSP (Oguisso, 2020).

**Figura 7 – Taka Oguisso e Gustavo Ramos Vicentini. São Paulo, 2020**



Fonte: Arquivo pessoal de Gustavo Ramos Vicentini.

A imagem retrata o cenário universitário que fez parte da carreira acadêmica de Taka entre 1973 e 2008. Ela trabalhou no Departamento de Orientação Profissional (ENO) e atuou no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem (PPGEN). Desse período, ela guarda boas lembranças dos alunos, das oportunidades que teve, da vivência de experiências que lhe deu muito orgulho e que contribuíram para seu progresso profissional. A EEUSP foi para Taka Oguisso um palco onde ocorreram inúmeras produções científicas, discussões calorosas, violências simbólicas, aprendizados e ensinamentos compartilhados (Oguisso, 2020).

Em julho de 1987, Taka solicitou licença prêmio no serviço público federal, no INPS, e afastamento sem vencimentos do serviço público estadual, na EEUSP, mediante aprovação da direção da escola e do reitor da USP. O motivo do afastamento foi o aceite do convite para atuar em carreira internacional, junto ao Conselho Internacional de Enfermeiras (*International Council of Nurses - ICN*), em Genebra, Suíça. O ICN é o órgão de representação da Enfermagem mundial, do qual fazem parte associações nacionais de mais de 130 países. O conselho trabalha em parceria com a *United Nations* e a *World Health Organization (WHO)*. Taka trabalhou lá por mais de dez anos (Oguisso, 2018).

Taka foi indicada para trabalhar no ICN, por Nelly Garzón Alarcón, representante do ICN. Durante visita oficial ao Brasil, a convite da presidente da Associação Brasileira de Enfermagem/ABEn-Nacional, Nelly mencionou que procurava uma enfermeira da América Latina para trabalhar como enfermeira consultora, em substituição à chilena Doris Krebs, que havia se aposentado. Nelly Garzón foi informada dos trabalhos desenvolvidos por Taka, suas habilidades e qualificações, e julgou serem suficientes. A entrevista, com o convite formal de trabalho, ocorreu de forma presencial, no dia 6 de dezembro de 1986, na sede do ICN, e foi conduzida por Constance Holleran, então diretora executiva do órgão (Oguisso, 2020).

Para a ABEn-Nacional e a EEUSP foi uma grande honra ter uma enfermeira brasileira trabalhando no histórico, importante e maior órgão de representação da enfermagem. O trabalho de Taka no ICN deu visibilidade e projeção internacional à enfermagem brasileira. Até o momento, Taka Oguisso é única enfermeira brasileira a ocupar um cargo efetivo no referido órgão (Oguisso, 2018).

No ICN, Taka ficou responsável pela pauta da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida e representação oficial da Divisão de Saúde Mental da WHO. Ela ficou responsável pelas organizações de Enfermagem de todos os países da América Latina, dos Países Bálticos, Japão e os cinco países africanos de língua portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe). Ela realizou seminários internacionais sobre regulamentação profissional e outros temas da Enfermagem (Oguisso, 2020).



Durante os anos de 1987 e 1997, mesmo trabalhando no ICN, Taka manteve as atividades na pós-graduação da EEUSP, realizadas bienalmente, de forma presencial, durante as férias e com despesas pagas com recurso pessoal. Em 1991, quando estava em trabalho no Brasil, ela prestou concurso público e obteve o título de Professora Titular da EEUSP (Oguisso, 2018).

A oitava fotografia analisada (Figura 8) foi tirada em 1996, durante reunião formal de trabalho de Taka Oguisso - diretora executiva adjunta do ICN - e o Dr. Adib Jatene - Ministro da Saúde do Brasil. Na reunião eles discutiram as propostas do governo brasileiro em relação aos níveis de Saúde Pública e os planos de melhoramento. Taka e Adib Jatene já se conheciam, pois haviam trabalhado juntos no HCFMUSP (Oguisso, 2020).

O encontro de Taka e Jatene ocorreu em Brasília, na sede da ABEn-Nacional e com a presença da presidente da entidade Maria Goretti David Lopes. A relação de Taka com a ABEn é longa. Ela é abenista desde o período de graduação. Entre 1980 e 1984, ela foi presidente da ABEn-São Paulo, período em que realizou o 35º CBEn, com o tema “O que a enfermagem pode fazer por você e pelo Brasil” e a presença de quatro mil participantes (Oguisso, 2020).

FIGURA 8. Taka Oguisso e Adib Jatene. Brasília, 1996



Fonte: Acervo pessoal de Taka Oguisso

Na ABEn-Nacional, Taka foi Primeira Tesoureira (1972-1980), tendo participado da revisão do Código de Ética da ABEn e acompanhado a posse dos membros da primeira diretoria do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Neste período, ela conheceu as principais lideranças da enfermagem brasileira. Em 1977, ela representou a ABEn-Nacional no Congresso Quadrienal de Enfermagem, promovido pelo ICN, em Tóquio, Japão. A experiência adquirida na ABEn-São Paulo e ABEn-Nacional ajudou Taka a entender os meandros de uma organização associativa e foi essencial no trabalho no ICN (Oguisso, 2020).

Taka Oguisso representou o ICN em visita como consultora de enfermagem em países da Oceania, África, Ásia, Europa, América do Norte e América Latina. Antes das viagens, ela se informava sobre o sistema político, econômico, de saúde pública e a situação da enfermagem, pois fazia parte da missão se comunicar com as autoridades locais. Durante as visitas, ela se reunia com o ministro da saúde, lideranças da enfermagem, professores, alunos e enfermeiros assistenciais. Nos diversos contextos visitados, ela viu condições piores às da enfermagem brasileira, mas, também enfermagem em grande progresso. O que mais chamou sua atenção foi a grande liderança dos enfermeiros de Angola (Oguisso, 2020).

Taka Oguisso é fluente em cinco idiomas: inglês, francês, espanhol, português e japonês. Os membros da Associação Japonesa de Enfermagem e dos países africanos de língua portuguesa manifestavam muita satisfação por se comunicar com o ICN em seus próprios idiomas. Para o ICN também foi muito importante ter uma enfermeira consultora poliglota. Da carreira internacional, Taka guarda boas recordações e sólidas amizades com colegas de trabalho no ICN, líderes mundiais da enfermagem e enfermeiros de associações e colegiados de vários países (Oguisso, 2018).

A fotografia (Figura 9) traz a evidência da relação de uma amizade emergida da carreira internacional de Taka. O contexto da imagem é a visita de cortesia da diretora executiva do ICN, Constance Holleran, à amiga brasileira (Oguisso, 2020).

A fotografia foi tirada em Foz do Iguaçu, cidade do Paraná, estado onde Taka Oguisso nasceu. O cenário é um famoso centro turístico brasileiro, as Cataratas do Iguaçu, uma das sete maravilhas do mundo moderno e local muito apreciado por visitantes estrangeiros. Ao fundo vemos parte das inúmeras quedas naturais que fascinam os turistas pelo grande volume de água que corre pela geografia acidentada, ladeadas pelo verde da Mata Atlântica.



**FIGURA 9. Taka Oguisso e Constance Holleran. Paraná, Brasil**



Fonte: Acervo pessoal de Taka Oguisso

Em janeiro de 1998, após encerrar a carreira internacional, Taka Oguisso regressou ao Brasil e reassumiu o cargo na EEUSP. Em setembro de 2008, ela se aposentou, mas continuou participando, como voluntária, na formação de novos pesquisadores. Ela, também, ajudou na criação da Federação Ibero-Americana de História da Enfermagem e da Academia Brasileira de História da Enfermagem, entidades de fortalecimento da especialidade de História da Enfermagem e da Identidade Profissional de Enfermagem (Oguisso, 2020).

Taka Oguisso encerrou as atividades que desenvolvia na EEUSP, definitivamente, em 2013. Desde 2017, ela colabora com uma colega alemã – Christine Auer – na escrita da biografia de enfermeiras brasileiras, para publicação no *Biographische Lexikon zur Pflegeschichte* – um dicionário biográfico alemão sobre enfermeiros de todo o mundo que se destacam na profissão. Com esse trabalho, Taka contribui para divulgar a história de vida de enfermeiras brasileiras. Taka ainda integra o conselho consultivo internacional do *Japan Journal of Nursing Science* (D’Antonio, 2009, Oguisso, 2020).

## CONCLUSÃO

A trajetória profissional da Dra. Taka Oguisso é intensa e diversificada. Ela se destacou em várias dimensões do papel profissional, na liderança da enfermagem brasileira e mundial, na pesquisa e produção de conhecimento científico. Taka participou de inúmeros eventos no Brasil e exterior, e publicou centenas de artigos de revistas e dezenas de livros e capítulos de livros, sobre ética, legislação e história da enfermagem.

A Dra. Taka Oguisso foi indicada, por mérito, para trabalhar no ICN devido ao vasto conhecimento técnico, científico e ético, experiência na gestão de entidades de classe da enfermagem e habilidades linguísticas. A atuação como enfermeira consultora, representante e diretora executiva adjunta do ICN, de 1987 a 1997, possibilitou a ela entrar em contato com a liderança da Enfermagem em dezenas de países.

Como docente do ensino superior, Taka compartilhou com seus alunos experiências profissionais vividas nas diversas funções que desempenhou no setor público federal e estadual, no ambiente público e privado de ensino e assistência. Ela galgou todos os degraus da carreira acadêmica universitária até chegar ao topo, como Professora Titular da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Mesmo aposentada, Taka continua trabalhando para e pela enfermagem, participando de entrevistas, Lives, eventos e encontro científicos.

A Dra. Taka Oguisso estudou muito e trabalhou muito para chegar aonde chegou. Ela soube trilhar o bom caminho da enfermagem e construiu uma carreira brilhante. São muitas as contribuições deixadas para o desenvolvimento e consolidação da profissão de enfermagem, no Brasil e no mundo. Sua trajetória é extremamente relevante, embora pouco conhecida. Ela tem uma participação importante na construção da história recente da enfermagem brasileira. Ela é a enfermeira brasileira com maior projeção internacional.

Entrevistar a Dra. Taka Oguisso foi um prazer e um privilégio. Ela é culta, inteligente, simpática e acessível. Sua trajetória de vida deixa claro que o exercício profissional de enfermagem não tem barreiras geográficas, sendo possível aos enfermeiros ultrapassar os limites da terra natal para exercer essa nobilíssima carreira, dentro da Enfermagem. Para tanto, é necessário amor pela profissão, domínio de idiomas internacionais, responsabilidade, comprometimento, dedicação e aperfeiçoamento profissional contínuo.

A biografia da Dra. Taka Oguisso revela a personalidade desta enfermeira singular que herdou dos pais as virtudes da sabedoria, disciplina, coragem e honestidade. Dentre as qualidades pessoais se destacam a valorização da educação, espírito de liderança, liberdade para viver os ideais e zelo em fazer o melhor possível em cada situação da vida. Sua trajetória serve de inspiração e de modelo de vida profissional para as novas gerações de enfermeiros, brasileiros e estrangeiros que almejam ascender na carreira profissional.

## BIBLIOGRAFÍA

- Almeida, A. A., Freitas, G. F., & Oguisso, T. Rachel Haddock Lobo - 1891-1933 (2020). En Hubert Kolling (Hrsg.), *Biographische Lexikon zur Pflegeschichte* “who was who in Nursing history” Band 9 (pp. 59-62). Hugen, Seiten, broschiert Alemanha: Verlag hpsmedia.

- D'Antonio, P. (2009). Thinking about place: researching and reading the global history of nursing. *Texto Contexto Enferm.* 18(4),766-772. Recuperado de <https://doi.org/10.1590/S0104-07072009000400019>
- Kossoy, B. (2004). Construção e desmontagem da informação fotográfica: teoria e história. *Rev USP.* (62),224-232. Recuperado de <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13356/15174>
- Luchesi, L.B., Santiago, E.S., y Oguisso, T. (2019). Glete de Alcântara: legado centenario de la enfermería brasileña. *Cultura de los cuidados* (Edición digital). 23(53),97-108. Recuperado de [https://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/91756/1/CultCuid\\_53-97-108.pdf](https://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/91756/1/CultCuid_53-97-108.pdf)
- Mancia, J. R., & Padilha, M. I. C. S. (2006). Trajetória de Edith Magalhães Fraenkel. *Rev Bras Enferm.* 59(esp),432-437. Recuperado de <https://doi.org/10.1590/S0034-71672006000700009>
- Mott, M. L., & Tsunechiro, M. A. (2002). Os cursos de enfermagem da cruz vermelha brasileira e o início da enfermagem profissional no Brasil. *Rev Bras Enferm.* 55(5),592-599. <https://www.scielo.br/pdf/reben/v55n5/v55n5a18.pdf>
- Oguisso, T. (2018). *A saga de um patriarca guerreiro: excerto da história da imigração japonesa no Brasil*. São Paulo: Manole.
- Oguisso, T. (2020). *História de vida de Taka Oguisso*. Entrevista concedida a Gustavo Ramos Vicentini. São Paulo, SP, Brasil.
- Oguisso, T., Campos, P.F.S., Santiago, E.S., & Luchesi, L.B. (2013). Anayde Corrêa de Carvalho: legado histórico para a enfermagem brasileira. *Cultura de los Cuidados* (Edición digital). 17(37),30-41. <http://www.index-f.com/cultura/37pdf/37-030.pdf>
- Oguisso, T. (2003). Maria Rosa Sousa Pinheiro: a grande líder da enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 56(1),76-78. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672003000100016>
- Pereira, F. D. O. Dantas, R. B., Oliveira, D. R. C. , Padilha, M. I., & Teodósio, S., S., S. (2019). Biografias de enfermeiras brasileiras: constructos da identidade da profissão. *Hist enferm Rev eletronica.* 10(2),23-34. Recuperado de <http://here.abennacional.org.br/here/v10/n2/a2.pdf>
- Takashi, M. H., Freitas, G. G., & Oguisso, T. Maria Teresa Notarnicola. (2020). En Hubert Kolling (Hrsg.), *Biographische Lexikon zur Pflegeschichte “who was who in Nursing history “ Band 9* (pp. 139-41). Hugen, Seiten, broschiert Alemanha: Verlag hpsmedia.